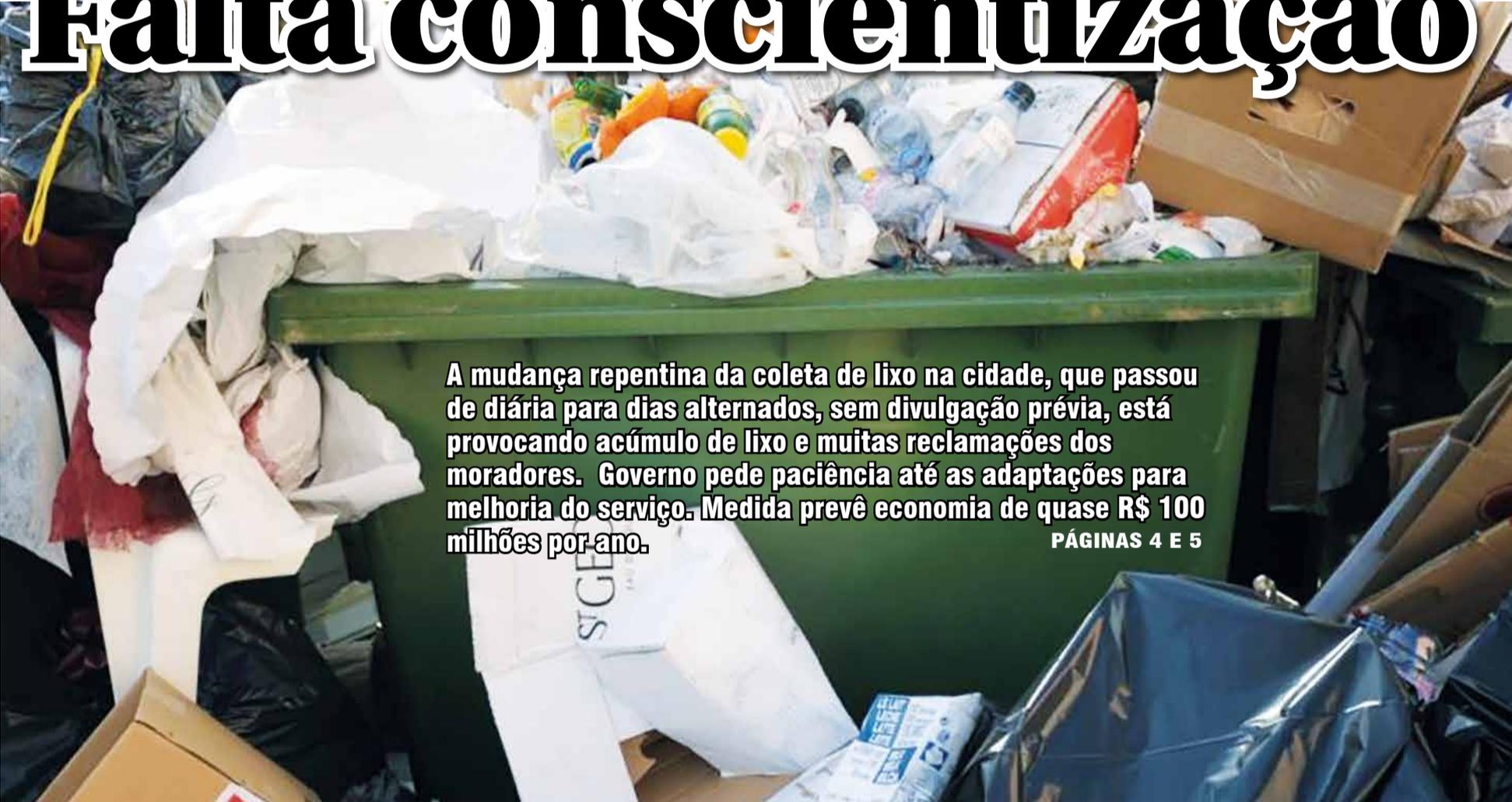


MUDANÇA NA COLETA DE LIXO

Faltou divulgação. Falta conscientização



A mudança repentina da coleta de lixo na cidade, que passou de diária para dias alternados, sem divulgação prévia, está provocando acúmulo de lixo e muitas reclamações dos moradores. Governo pede paciência até as adaptações para melhoria do serviço. Medida prevê economia de quase R\$ 100 milhões por ano.

PÁGINAS 4 E 5

Mudança na emissão de Habite-se

Proprietários de casas ou prédios sem Carta de Habite-se contam com nova orientação para obter licenciamento. O Decreto 40.154, publicado no início da semana, estabelece procedimentos e critérios para o licenciamento de imóveis construídos e ocupados até 26 de abril de 2018.

PÁGINA 7

Facig começa na próxima quinta, 24

A área entre o Edifício Consei e as QEs 19 e 34 vai receber na próxima semana a 4ª edição da Feira de Amostra do Comércio e Indústria do Guará, que volta a ser realizada 30 anos depois da última. Serão muitas atrações para compras e diversão. São esperadas cerca de 50 mil pessoas nos quatro dias do evento. O foco da Facig é a promoção do empreendedorismo local, bem como o resgate da memória afetiva da cidade.

PÁGINA 11

Reggae na Casa da Cultura

No próximo domingo, pelo menos cinco bandas e dezenas de outros artistas se reúnem para afinar o som em um ensaio aberto ao público na Casa da Cultura do Guará. A produção de reggae na cidade foi prolífica nos anos 80, mas atualmente o Guará recebe uma nova onda, com o surgimento de bandas e uma estética própria.

PÁGINA 13



POUCAS & BOAS

ALCIR DE SOUZA

Delmasso lançará site com ações para o Guará

No dia 25 de outubro, o vice-presidente da Câmara Legislativa, deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos), lançará um site com tudo que tem feito pelo Guará. A página conterà as obras realizadas, indicações e projetos que têm contribuído para melhorar a vida dos moradores guaraenses. São mais de R\$ 31 milhões investidos pelo distrital na cidade, através de emendas parlamentares.

Reunião do Conseg

Na próxima quinta-feira, 24 de outubro, no auditório da Administração Regional, acontece mais uma reunião do Conselho Comunitário de Segurança do Guará (Conseg). A reunião é aberta a quem quiser levar demandas aos órgãos de segurança da cidade, como Administração Regional, Corpo de Bombeiros, polícias Civil e Militar e Detran. A partir das 19h30.

Duas escolas em crise

Dois tradicionais escolas particulares da cidade estão em série crise e correm risco de fechar. A rede Alub, que tem uma escola na QE 4 Guará, enfrenta sérias dificuldades desde que seu dono, o empresário carioca Arthur Mário Pinheiro Machado, foi preso em uma das fases da Lava-Jato por lavagem de dinheiro da corrupção..

Na semana passada, o Alub interrompeu as aulas, alegando que precisava reorganizar seu quadro de professores, que, sem receber os salários, entraram em greve. Quem acompanha o dia a dia da rede de colégios, no entanto, garante que, dificilmente, a escola será reaberta.

Também o colégio Maxwell, na QI 9 do Guará I, um dos mais antigos da cidade, passa por séria crise, com atraso de salários e perda de alunos, mas tenta se reerguer e voltar renovado para 2020.

A rede particular de ensino sofre as consequências da redução na renda do brasileiro, que, em sua boa parte, depende dos salários pagos pelo governo, que está ficando cada vez mais defasado.



SAB continuando provocando despesas

Fechada desde 2002, a antiga rede pública de supermercados SAB continua dando prejuízos ao governo. Em dez meses de 2019, o GDF gastou R\$ 22,6 milhões para pagar pessoal e manter serviços administrativos da empresa. Dos 350 servidores, 176 aderiram ao Programa de Desligamento Voluntário e Incentivado (PDVI), mas outros 174 continuam na folha.

O processo de liquidação, entretanto, começou a andar mesmo em 2015, no governo Rollemberg, mas continua devagar. Dos 13 terrenos de propriedade da SAB, apenas um, no Lago Norte, foi vendido. O do Guará, na QE 17 (foto) continua fechado depois de um período alugado ao Supermaia. Mal localizado, dificilmente ele será vendido pelo valor pretendido pelo governo.

Novo comandante do 4º Batalhão

O Major Fernando Siqueira Guimarães é o novo comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar. Ele substituiu o Major Reis, que vai comandar o BPCães.

Major Fernando foi criado no Guará, na QI 25, onde continuam morando seus pais. Conhece, portanto, a realidade da segurança da cidade.



Pelo restaurante comunitário

O líder comunitário Manoel Francisco da Silva, conhecido como Kim da 38, está mesmo determinado na luta pelo restaurante comunitário no Guará, mesmo sabendo que as chances mínimas, porque existem outras cinco regiões mais carentes que a nossa que, portanto, seriam prioridade nesse serviço público.

A meta dele é recolher 15 mil assinaturas de moradores para levar o pedido ao governo.

Coleta nas quadras novas

Moradores das QEs 48 a 58, na Expansão do Guará, na área conhecida como "Cidade do Servidor", estão reivindicando do SLU o início da coleta de lixo, uma vez que as quadras já contam com centenas de moradores e a cada dia chegam mais.

Para desovar o lixo, alguns tem que caminhar até a pista principal, na divisão com o Iapi, onde os caminhões de recolhimento estão passando.

CEB vende terreno no Guará

A CEB Distribuição vendeu os dois terrenos que colocou em licitação, pelo sistema pregão eletrônico, um na QE 20 do Guará e outro na QI 13 do Lago Sul. De acordo com informações da empresa, o ágio foi 75% superior ao preço base do leilão.

Com o preço mínimo de R\$ 2,47 milhões, o terreno do Guará teria sido vendido por cerca de R\$ 4,3 milhões.

Com os R\$ 10 milhões arrecadas nos dois lotes, a CEB Distribuição reduz parte de sua dívida, que ultrapassa a R\$ 1 bilhão. A intenção do governo Ibaneis é privatizar a empresa no máximo em 2020.

Mais terrenos à venda

Enquanto isso, a Terracap continua ofertando terrenos na cidade. Na licitação de outubro, estão sendo oferecidos 28 lotes residenciais, com 139 a 320 metros quadrados, uma projeção de 1600 metros quadrados, nas novas quadras da Expansão do Guará (Cidade do Servidor), além de outras projeções no Setor de Múltiplas Atividades Sul (SMAS), conhecido como Setor de Oficinas Sul, na Região do Guará.

As propostas devem ser feitas até o dia 31 de outubro.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)
Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



Escolas públicas abrem processo para eleição de diretores

O Diário Oficial do DF desta terça-feira (15 de outubro) define que o mandato dos novos diretores e vice-diretores das escolas públicas será de dois anos. Anteriormente, o período era de três anos. A Lei nº 4.751/2012, que dispõe sobre gestão democrática na rede pública de ensino, teve publicada nesta terça-feira as alterações propostas pelo secretário de Educação, João Pedro Ferraz, e aprovadas pela Câmara Legislativa.

As regras do processo eleitoral foram divulgadas no início de outubro. Agora, os candidatos têm até o dia 21 para formar as chapas e fazer as inscrições para as eleições. As votações serão realizadas em 27 de novembro.

Para sanar dúvidas, para que as eleições ocorram de maneira transparente e democrática, as coordenações regionais de ensino da SEEDF fizeram reuniões com membros

das comissões eleitorais durante a primeira quinzena do mês outubro. Nesses encontros, os interessados puderam debater o processo eleitoral que escolherá os novos diretores e vice-diretores.

Uma novidade nesta edição das eleições foi a criação de comitês regionais dentro das coordenações de ensino, formados por servidores das próprias regionais e representantes de sindicatos, pais, responsáveis e estudantes. O grupo vai dar apoio para as comissões eleitorais locais.

Para concorrer aos cargos, as chapas deverão ser formadas por servidores efetivos e ativos das carreiras Magistério Público do Distrito Federal ou de Assistência à Educação do Distrito Federal. Para participar do pleito, também há exigência de que pelo menos um dos candidatos seja professor com mais de três anos de efetivo exercício em sala de aula.

Secretaria de Meio Ambiente apoia hortas comunitárias

O secretário de Meio Ambiente, José Sarney Filho, se reuniu com representantes de 20 hortas comunitárias existentes no Distrito Federal. O grupo solicitou o apoio do secretário para fortalecer o trabalho realizado pelos produtores e dar celeridade à implantação do Grupo Executivo de Hortas Comunitárias, que é coordenado pela Secretaria da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri).

O secretário ressaltou a importância do processo de mobilização da sociedade para as causas ambientais, como as hortas comunitárias, e enfatizou o potencial de crescimento dessa atividade, tanto nas áreas verdes disponíveis nas cidades quanto nos condomínios e áreas periurbanas.

Foi pedido aos líderes do movimento a elaboração de uma planilha,

enumerando cada uma das hortas existentes no DF, com a descrição de suas características e principais problemas a serem resolvidos em cada uma delas, além da apresentação de uma proposta de plano de trabalho para que a Sema encaminhe ao Grupo Executivo.

Ficou acertada a realização de mais uma reunião, na próxima semana, antecedendo à reunião do Grupo Executivo. O secretário se prontificou a entrar em contato com os secretários de Agricultura, Dilson Resende de Almeida, e de Desenvolvimento Social, Luis Ricardo Sousa Guterres, para dar celeridade ao tema.

Os representantes das hortas comunitárias manifestaram preocupação com o problema da água, a regularização dos terrenos por concessão de uso e a disponibilidade de adubo orgânico de qualidade.

Loucura do Mané!



BALDE CERVEJA COM 4 UNIDADES
 BUDWEISER (550ML)
 STELLA ARTOIS (550ML)
 ORIGINAL (600ML)
R\$32,90
 ANTARCTICA (600ML) - R\$27,50

A MELHOR CODORNA DO DF
R\$16,10





PASTEL (A PARTIR DE 2 UN)
R\$3,19

BAR DO MANÉ




DAS CODORNAS

QE 17 BLOCO A LOJA 35 - GUARÁ II

3567-7624



Recolhimento de lixo em dias alternados

FALTOU DIVULGAÇÃO. E FALTA CONSCIENTIZAÇÃO

Medida tomada pelo governo a partir da semana passada por medida de economia provoca protesto dos moradores do Guará. Mas em outras regiões do DF já era assim

A mistura de falha de divulgação e de falta de conscientização e tolerância provou uma espécie de caos no Guará durante a semana. O início do recolhimento do lixo em dias alternados na cidade foi o principal assunto das redes sociais, a maioria acompanhada de protestos, críticas e fotos de lixo acumulado nas ruas. Surgiram até propostas de mobilizar a comunidade e “exigir” do governo a volta da coleta diária no Guará.

Os protestos, entretanto, não vão surgir efeito prático, a não ser nas correções de rumo no serviço, que apresentou muitas falhas no seu início. Muitos moradores reclamam que a coleta não tem sido feita em algumas quadras nem em dias alternados. Moradores das QEs 42, 44 e 46, por exemplo, garantem que os caminhões das empresas contratados estão demorando até quatro dias para recolher o lixo.

“Pensei que fosse ser tranquilo, mas está sendo um caos. principalmente nos condomínios próximos às residências. Muito lixo nas ruas vai acabar tendo manifestação de insetos e ratos”, reclama a moradora Kélia Dallorto. “O problema está com o povo, que ainda não está informado e nem procura

saber o que está acontecendo. Meu vizinho colocou a culpa no gari, que não passou para pegar o lixo. Só que ele não estava sabendo desta mudança. E está virando uma bagunça nas ruas”, completa Simone Vaz Holanda. “Acho que tudo é questão de adaptação e colaboração de todos. Aqui na Europa a coleta acontece em dias alternados, porém, há locais para se depositar o lixo separado. O povo colabora e o estado oferece qualidade no serviço. Há separação responsável do lixo e coleta nos dias certos”, pondera a prefeita comunitária da QE 46, Célia Caixeta, que está em Portugal passando uma temporada com o filho. “Aqui, acabei de descer com o lixo do apartamento do meu filho. Ando uns 30 metros para depositar no local certo. E ninguém reclama”, completa.

QUESTÃO DE TEMPO

O governo, por seu lado, alega que os moradores do Guará não tem motivos para tanta reclamação, a não ser pelas falhas iniciais, porque a coleta alternada é feita em 65% das regiões do Distrito Federal - Guará estava entre os 35% da coleta diária. A medida, segundo o governo, tem o objetivo

de promover uma economia de cerca de R\$ 400 milhões nos combalidos cofres públicos nos cinco primeiros anos do contrato com as novas empresas, portanto, sem chances de ser revista até lá. “Estamos unificando, e vamos recolher o lixo dia sim, dia não. Isso é uma tendência mundial, feita na Alemanha, Suécia e nos Estados Unidos, para citar alguns países”, explica Gustavo Souto Maior, diretor adjunto do SLU e especialista em gestão ambiental. “Na gestão passada, houve três contratos de limpeza pensados para cinco anos, a um custo de R\$ 2,1 bilhões. Neste ano, os contratos foram assinados por R\$ 1,7 bilhão, com mudanças bem positivas”, explica.

Implantada sem uma ampla divulgação na cidade, a coleta alternada conta apenas com a distribuição de um calendário na Internet informando a escala dos caminhões nas quadras. Mas o SLU pretende iniciar nos próximos dias uma campanha mais completa para informar a população sobre a coleta seletiva, com dias e caminhões diferentes para recolher o lixo orgânico, que vai para o aterro, e o seco, destinado à reciclagem.

Em relação às críticas ini-

ciais da população, o diretor do SLU acredita que as mudanças serão assimiladas em pouco tempo. “Os benefícios serão vistos a longo prazo, porque haverá redução de gastos de viagens de caminhões, redirecionamento de funcionários e aplicação em sistemas que diminuem os problemas do acúmulo de lixo no DF. Logo, as pessoas vão se acostumar a deixar o lixo na porta dia sim, dia não. Depois, elas vão observar melhorias”, prevê Gustavo, que cita até a redução do barulho dos caminhões como um ponto a favor para os moradores.

REFORÇO NA COLETA

Além da coleta porta a porta feita pelos caminhões, o SLU promete instalar 244 pontos públicos de entrega voluntária. Por enquanto, só há pontos em locais particulares, como supermercados que trabalham com as cooperativas de catadores. O DF ganhará também 21.086 lixeiras novas e 382 contêineres semienterrados para garantir a coleta convencional em áreas de difícil acesso.

Outra mudança é sobre a coleta seletiva. De acordo com o SLU, ela será ampliada e deve

atingir 100% das regiões do DF, até o fim deste ano. De fora, ficarão apenas as áreas rurais, onde a quantidade separada e recolhida ainda é pequena diante do investimento necessário para sua implantação.

Apesar dos protestos, o SLU garante que o novo contrato com três empresas prestadoras de serviço de coleta de lixo e limpeza — uma delas portuguesa — vai permitir a ampliação do serviço, nos cinco anos do contrato. Serão 1.039 veículos e equipamentos novos na cidade.

Além da coleta seletiva, as empresas Sustentare, Valor Ambiental e Consita cuidarão da coleta e do transporte de resíduos sólidos domiciliares. Atenderão ainda coleta manual e mecanizada e a remoção de entulhos; varrição manual e mecanizada de vias e espaços públicos; lavagem e limpeza de equipamentos; e pintura mecanizada de meios-fios, entre outras ações de limpeza.

Para o presidente do SLU do DF, Felix Palazzo, é preciso melhorar o ranking de Brasília no descarte do lixo. Ele afirma que a cidade está acima da média nacional. Entretanto, precisa e deve aperfeiçoar a relação com o lixo que produz. Isso significa dar destino correto a ele, não



sujando os lugares por onde se passa. “Queremos ganhar o coração e a mente da população para que ela nos ajude a manter a cidade mais limpa. Até porque, lugar limpo é o que menos se suja”, diz ele.

Com o novo modelo, todo o material que pode ser reutilizado passa por triagens e é comercializado pelas cooperativas de catadores, gerando trabalho e renda, além de minimizar a extração de recursos naturais para fabricação de novos produtos e reduzindo gastos com aterramento de resíduos. “Aterrando lixo é aterrando dinheiro. A gente poderia reutilizar na cadeia esses materiais que são colocados debaixo da terra, porque são ganhos sociais, financeiros e ambientais, mas temos de contar com a conscientização da população. Todo o material da coleta seletiva é encaminhado para as cooperativas. Algumas faturam R\$ 500 mil por mês com as coletas, empregando pessoas que, antes, trabalhavam no lixão da Estrutural”, completa Gustavo Souto Maior.

O SLU cita como outros benefícios, a disponibilidade para a realização de outros serviços, como limpeza de ruas, pintura de meios-fios e fiscalizações, que serão feitas por máquinas e equipamentos novos. “Muitos serviços que eram realizados por garis, que exigiam muito deles, serão mecanizados. Outro avanço é que vamos ter todos os equipamentos de

empresas de limpeza com GPS. Com isso, vamos controlar pela central, monitorando onde eles estão passando, o horário adequado e a rota, permitindo multas na mesma hora se a empresa não cumprir o con-

trato”, explica o presidente do SLU, Félix Palazzo.

FALTA CONSCIENTIZAÇÃO AOS MORADORES

Não é difícil encontrar lixo

nas ruas do Guará. Principalmente no Polo de Moda, QE 40, ou quadras externas do Guará I. Lixo e entulho se acumulam em áreas verdes, canteiros, praças e na frente das casas. Quem deposita em área pública são os próprios moradores da cidade. Não acondicionar o lixo corretamente, jogá-lo em área verde, espalhar entulho pela cidade e contratar serviços irregulares de remoção de dejetos (como os carroceiros) são crimes, sujeitos a multa.

Um dos locais mais sujos da cidade é justamente o Polo de Moda. Logo na entrada da quadra, o lixo se acumula no canteiro central entre as pistas e nas principais praças. A coleta nem sempre é feita em todas as ruas, principalmente pela impossibilidade de passagem do caminhão, impedido pelas obras, contêineres e carros estacionados.

Para o SLU, em diversas ocasiões os serviços de coleta deixam de ser realizados por conta da obstrução de veículos estacionados em locais indevidos e que impedem o acesso aos contêineres e lixeiras. Nesses casos, os coletores são orientados a retornar ao final do expediente e, caso não consigam realizar a coleta, o fiscal do SLU registra a ocorrência e determina o recolhimento dos resíduos no dia seguinte. Em casos recorrentes, a fiscalização do Detran é acionada. Além da falta de

um serviço de coleta eficiente, os próprios empresários do setor reconhecem que o principal causador do problema são os moradores. “Observo que as pessoas não estão acondicionando o lixo direito. Quem chegar aqui no Polo de Moda no final de semana vai ver muita sujeira acumulada, porque o morador não tem paciência de aguardar a passagem dos caminhões do SLU”, reclama a empresária Angelita Santos.

ENTULHO

O acúmulo de entulho em áreas verdes e entre quadras é outro problema provocado pela falta de conscientização dos moradores. Por causa do custo do transporte, a maioria prefere depositar em áreas próximas ou contratar o serviço de carroça, que também deposita em áreas verdes, boa parte na chamada “cidade do servidor”, entre as QEs 38, 42 e 44 do Guará II, mesmo com um ponto de descarte disponibilizado pela Administração Regional e SLU ao lado do Salão de Múltiplas Funções do Cave.

Os locais de maior acúmulo de entulho são as quadras novas (atrás da QE 38), a área de transbordo da QE 36 (onde fica também o curral que concentra os carroceiros), a região próxima ao Cave, a QE 9 e os fundos da quadra Lúcio Costa.



A imagem da cidade durante a semana era de caos. Lixo espalhado por todo lado

ESTAMOS VOLTANDO

Na escola, seu filho aprende mais do que

química, física ou história.

Quando o assunto é educação, não basta aprender matemática, tem de usar a lógica. Não basta saber português, precisa ter um discurso sólido. Não basta aprender biologia, precisa entender o respeito a todas as formas de vida.

Traga o seu filho para um colégio que pensa em educação.

Matrículas abertas.

Guará I • Ensino Fundamental

Guará II • Ensino Médio

projecao.br/colegio • (61) 3038-6500



Colégio
projecção

Educando para a vida. Ensinando para o futuro.

Novas regras para Habite-se

Norma, que regulamenta artigos do Código de Obras e Edificações, vale para construções erguidas e ocupadas até 26 de abril de 2018

Proprietários de casas ou prédios sem Carta de Habite-se contam com nova orientação para obter licenciamento. Publicado no Diário Oficial do DF (DODF), o Decreto nº 40.154 estabelece procedimentos e critérios para o licenciamento de imóveis construídos e ocupados até 26 de abril de 2018.

O texto atual altera outro decreto — o de nº 39.272, de 2 de agosto de 2018 — e regulamenta os artigos nº 151, 152 e 153 da Lei nº 6.138 (Código de Obras e Edificações), de 26 de abril de 2018.

O objetivo é fazer com que os responsáveis adotem as exigências de segurança e salubridade para essas construções, com o devido recolhimento de encargos e impostos previstos pela legislação.

DOCUMENTAÇÃO

A Carta de Habite-se de Regularização pode ser emitida mediante apresentação de documentos de titulari-

dade, de comprovação da ocupação em período anterior a 26 de abril de 2018 e de laudos técnicos que comprovem a estabilidade da edificação e a inexistência de riscos. Esses estudos devem ser acompanhados de documento de responsabilidade técnica.

Para prédios erguidos em área de regularização, além da documentação requerida, os interessados deverão apresentar laudos técnicos que comprovem o atendimento às normas de acessibilidade, de segurança contra incêndio – de acordo com os critérios exigidos pelo Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) – e de solidez da edificação, conforme as regras definidas pela Defesa Civil.

No caso de edificações construídas em áreas de regularização, o licenciamento de casas e prédios só será possível em locais cujos lotes já estejam registrados em cartórios. A consulta pode ser feita por meio do Portal da Regularização.



O que é o Habite-se

O Habite-se é um documento emitido pela Administração Regional que garante que determinado imóvel foi construído de acordo com as exigências da cidade em que a obra está localizada. Esse documento é muito importante na compra ou reforma de um imóvel, pois assegura ao futuro morador que a prefeitura vistoriou e aprovou o projeto utilizado para a construção ou reforma do imóvel.

A certidão de Habite-se comprova que o lugar servirá de moradia e está nas condições adequadas e exigidas, dando-lhe autorização para receber seus ocupantes. Vale lembrar que o documento não garante a qualidade, nem a segurança do imóvel. O Habite-se comprova apenas que o projeto seguiu os parâmetros exigidos pela legislação local.

ALUGUEL GARANTIDO



**O INQUILINO ATRASOU O PAGAMENTO?
A CONVICTA IMÓVEIS PAGA PARA VOCÊ
ANUNCIE SEU IMÓVEL CONOSCO AGORA!**



CONVICTA
I M Ó V E I S
A S U A I M O B I L I Á R I A

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000

www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

Pioneiro ganha filme

Pré-estreia aconteceu no último sábado, numa sessão só para convidados. Na sequência, o empresário recebeu o Título de Cidadão Honorário de Brasília, das mãos do deputado Daniel Donizet

Pré-estreia aconteceu no último sábado, numa sessão só para convidados. Na sequência, o empresário recebeu o Título de Cidadão Honorário de Brasília, das mãos do deputado Daniel Donizet

Prestes a completar 60 anos, Brasília ainda tem vivos alguns dos pioneiros que ajudaram em sua construção. Um deles é o goiano Orédio Alves de Rezende, cuja história é tema central do documentário "O Legado de um Pioneiro", que estreou neste sábado, dia 12, em sessão exclusiva para convidados, no Itaú Cinemas, do CasaPark. O filme, dirigido por Rafael Pires e concebido, roteirizado e produzido pelo filho do protagonista, o jornalista Flávio Resende, morador do Guar4, traz um apanhado dos principais acontecimentos da vida de Orédio, que trouxe a primeira rede de autopeças para a capital da República, em 1958, que se mantém aberta até hoje, na 514 Sul.

Logo após a sessão, Orédio Alves de Rezende recebeu o Título de Cidadão Honorário de Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do DF, proposto pelo ex-deputado Joe Valle, e que

foi entregue pelo deputado distrital Daniel Donizet (PSDB-DF).

Com esta sessão única, o filme, com duração de uma hora e três minutos, não entra em cartaz nos cinemas. Mas já está disponível no YouTube.



10x  PRÊMIO Colibri-DF

10x  TOP OF MIND

Desde 1978

Thaís
IMOBILIÁRIA

Tel. **3031-2225**
WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

PARCEIRA DO

 **QUINTOANDAR**

FACIG começa na próxima quinta

Feira de Amostra da Indústria e Comércio do Guará espera um público de 50 mil pessoas em quatro dias

Evento de maior público na história do Guará tem nova edição após 30 anos – a última foi em 1998. A 4ª edição da Feira da Amostra da Indústria e Comércio do Guará (Facig) está sendo reeditada nos dias 24 e 27 de outubro (quinta a domingo), ao lado do edifício Consei, entre as QEs 19 e 34, a partir das 11h, onde é realizado o São João do Guará.

A Feira terá uma estrutura de quase 17 mil metros e

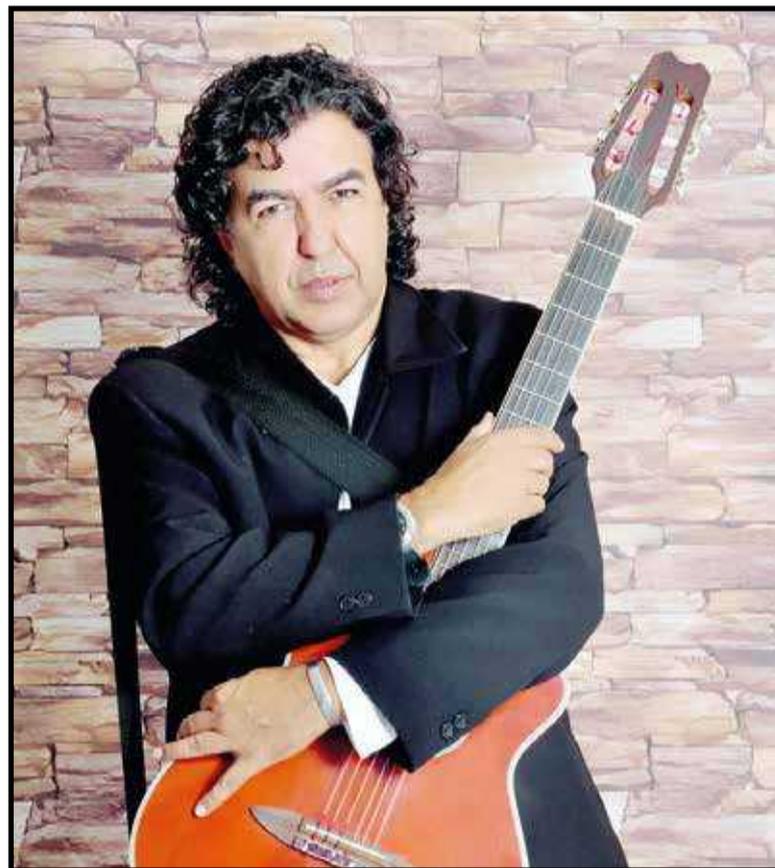
conta com o apoio de empresas de vários segmentos da cidade, e também de Sebrae, DER, GDF, Secretaria de Cultura e Administração Regional do Guará. A festa ainda conta com apresentações culturais, musicais – entre elas o cantor Marciano Mendes, que sucedeu o antigo Marciano da dupla João Mineiro -, dança, artesanato e gastronomia.

O foco do evento é a promoção do empreendedorismo local, bem como o resgate

da memória afetiva da cidade, uma vez que a Facig é um dos eventos de maior público da história do Guará, nas três edições realizadas na década de 80.

AMPLIAR O MIX

Nas primeiras versões da feira, o segmento de vestuário foi o mais representativo, porque coincidiu com a implantação do Polo de Moda, que na época havia recebido



Marciano, da dupla com João Mineiro, acima, e Beto Nandes, são atrações



FACIG

24 a 27 de outubro - a partir das 11h

EQ 19/34

Entrada: 1kg de alimento não perecível

PROGRAMAÇÃO:

Quinta-feira
- Na abertura: Beto Nandes e banda

Sexta-feira
- Nego Rainer

Sábado
- Roda de samba a partir das 16 h com grandes sambistas da capital;
- 20 hs Marciano Mendes (da dupla João Mineiro e Marciano);

Domingo
- Lazer das Antigas;
- Banda Venture
- Show do Pé de Cerrado e os Palhaços do Circo Artetude;
- Encerramento com a banda Potência do Cerrado;

Todos os dias atrações da Espaço Sonoro

JORNAL DO GUARÁ
30 de outubro a 5 de dezembro 88

I FACIG FOI UM SUCESSO!

Quase C25 100 milhões em vendas, 50 mil visitantes, segurança perfeita, organização ótima. Estes foram os maiores resultados da I Feira do Comércio e Indústria do Guará, realizada de 1 a 5 de dezembro no Ginásio Coberdo do Cave, promovida pela Associação Comercial do Guará, com o apoio da Administração Regional, Secretaria de Indústria e Comércio, e patrocínio do BRB, e Brasma, e organizada pela Imagem Congressos.

Os 52 expositores ofereceram confecções, material de construção, auto-peças, móveis, bijuterias, artigos domésticos, guloseimas, vídeo, a preços abaixo do mercado nesta época do ano, as vendas extrapolaram as previsões de todos em pelo menos 500% a ponto de muitos esgotarem os seus estoques guardados para o mês de dezembro.

Também o Baile para comemorar o evento foi bastante animado, com um farto e gostoso jantar, concursos de dança e a entrega dos diplomas aos melhores do Guará em 88.

Enquanto isso, entusiasmado com o movimento do empreendimento guaranês, o Secretário de Indústria e Comércio Lindberg Aziz Cury prometeu liberar o loteamento para a expansão do setor de indústrias do Guará dentro de três a quatro meses.

Com a aprovação pelo Senado do Proin-Programa de Industrialização do DF, o Secretário já pode demarcar os terrenos que serão distribuídos, no caso de microempresas, através de comodato, ou seja, o terreno é cedido durante três a cinco anos tempo em que o projeto deverá estar concluído, mediante uma taxa de ocupação. Após esse período se o projeto tiver sido realmente concluído conforme a proposta, o empresário poderá adquirir o terreno através de financiamento.

Páginas 4 e 5

Trocaram diretor do C. Saúde

O Secretário de Saúde trocou o diretor do Centro de Saúde do Guará I, Sebastião Pires de Almeida, por HÁVIO AZEVEDO PIRES, que segundo os funcionários, tirou a queda do seu colega para assumir o posto.

Página 13

PANTERA 88

Sandra Maria Guimarães (QE 13) é a Pantera Guará/88, eleita numa grande festa promovida pelo PAS/GUARÁ. Conheça as classificadas em 2º e 3º lugares na página 12

OS MELHORES DE 88

JOÃO MACIEL Servidor Público	ADMIR CALDAS Líder Comunitário	EUZÉBIO PIRES Empresário
WANDER ABDALLA Desportista	NEUZA PONTES Academia Dança	MEIKYÓ Ac. Musc./Jules
ELÉTRICA LARA Assist. Tec. Eletrocl.	TÉCNICA ALEMÁ Assist. Tec. Cine-Som	BFB Banco
RAFFA'S Boutique	COMPACTO Colégio	PED. DO CÉU Escola
PARANÁ Drogaria	BRECHÔ Bar/Lanchonete	TARCIZIUS Cabeleireiros
ALI Imobiliária	CASARÃO Mat. Construção	MUNDIAL Laternas/Mec.
PNEUS BORGES Autopeças	ESSO Posto de Serviço	MARRON GLACÉ Restaurante
SUPERBOX Supermercado	A BARIATEIRA Tecidos	TROPICAL Vídeo Clube

C.R. Guará quer trocar Toca do Lobo pelo Cave

O Clube está propondo ao GDF a troca do terreno que possui no Park Way pelo terreno esportivo do Cave para fazer seu estádio.

mais de 300 empresas da produção de roupas e calças. A Facig deste ano terá um mix bastante diversificado, incluindo expositores de outras regiões do Distrito Federal. "A intenção é priorizar o comércio e a indústria local, mas, com a globalização, surgiram muitos interessados de outras cidades, inclusive de fora do DF, de olho no mercado consumidor do Guará, formado por um poder aquisitivo crescente", afirma Lettieri, presidente da Acig.

*Conheça nossas novas
lojas na Asa Norte*

W3 NORTE 506 - 306N - 213N

Dona de Casa[®]

QUALIDADE E MELHOR PREÇO TODO DIA

*Frutas, legumes e verduras - Pizza assada na hora
Rotisserie - Padaria, Açougue e muito mais...*

Novas Lojas ASA NORTE - 306N e 506 | ÁGUAS CLARAS - Rua 7 Sul | ASA NORTE - CLN 213, Bloco D | SUDOESTE - CLSW 104, Bloco C | GUARÁ II - QE 30
TAGUATINGA - Sandú Norte QI 8 | SOBRADINHO I - Qd. 6 | ARNIQUEIRAS - SHA - Conjunto 4 - Ch. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - Qd. 8

☎ 61 3246-4250 - [f](https://www.facebook.com/donadecassupermercados) [@](https://www.instagram.com/donadecassupermercados) /donadecassupermercados - www.donadecassupermercados.com.br

Judoca faz campanha para representar o Guará no México

Samuca, de 13 anos, precisa arrecadar dinheiro para viajar ao Campeonato Pan-Americano Sub 13 e Sub 15, em Guadalajara

Samuel Dias começou a treinar judô aos 8 anos na academia Corpo & Arte na QE 26 do Guará II. Aos 13, é o atual líder do ranking no Distrito Federal e 2º colocado no ranking nacional, na categoria Sub 15 até 40 quilos. Ao longo dos dois últimos anos tem buscado bons resultados em competições nacionais e realizado lutas com atletas da seleção brasileira. “Meu maior sonho e minha maior meta no judô é integrar a Seleção Brasileira e poder representar o Brasil lá fora” conta o atleta.

Para conseguir seu objetivo, Samuca, como é conhecido, precisa competir no Pan-Americano da modalidade, em Guadalajara, no México, para onde já está convocado. Para chegar

lá, o atleta calcula que gastará até R\$ 7,4 mil, em passagens, hospedagem e alimentação. O governo, por enquanto, não garantiu as passagens, como prevê o programa Compete Brasília. “Entramos com o pedido solicitando apoio com as passagens aéreas, mas há dois anos consecutivos sai somente o ônibus. Com isso, a viagem se torna cansativa e longa devido a distância, e nós atletas chegamos com desgaste enorme, sem condições de lutar de igual, além do enorme período na estrada e dias perdidos na escola. Não temos como saber se teremos o benefício do programa”, lamenta, ansioso.

VAQUINHA OU PATROCÍNIO

Em busca de realizar o so-

nho, ele iniciou um pedido de financiamento coletivo (link abaixo). “Os custos dessa viagem são altos e eu não tenho apoio de uma Bolsa Atleta Estudantil para ajudar com as despesas e minha família e meu técnico que se desdobram para que eu esteja competindo a nível local, nacional, mantenha os treinos na academia e fora dela para eu seja um atleta de alto rendimento”, conta Ângela Dias, mãe de Samuca.

Se o governo garantir as passagens, o dinheiro arrecadado será utilizado em competições no início de 2020. “Esse ano de 2019 tivemos a maioria das competições importantes no início do ano e foi bem difícil manter presença nas principais”, explica Samuca.



Para contribuir acesse <http://vaka.me/709963>

NOSSA TRAÍRA FICA AINDA MAIS DELICIOSA NOS ALMOÇOS DE SEGUNDA A QUINTA.

TRAÍRA P – DE R\$ 51,90 POR R\$ 43,90
TRAÍRA M – DE R\$ 72,90 POR R\$ 61,90
TRAÍRA G – DE R\$ 92,90 POR R\$ 77,90

E AINDA TEM CARNE DE SOL COMPLETA
DE R\$ 79,90 POR R\$ 51,90

PROMOÇÃO VÁLIDA DE SEGUNDA A QUINTA (EXCETO FERIADOS).



Aproveite nossas promoções e entenda por que o NOSSO SABOR É A ISCA.

QE 42 – CONJUNTO A – GUARÁ II • 061 3964-0066

Depois do Eixão, vem aí a revitalização de todas as Tesourinhas do DF.



Joel Rodrigues/Agência Brasília

“ Estou muito satisfeito de ver o governo fazendo essas melhorias no Eixão. ”

André Ribeiro
Taxista

Depois de ganharem nova iluminação de LED, o Eixão Norte e o Eixão Sul estão recebendo novo asfalto. O trabalho está sendo realizado nas seis pistas e vai cobrir uma extensão total de 14 km. Toda a operação está sendo feita à noite, para não atrapalhar o trânsito de uma das mais movimentadas vias do DF. O próximo passo, não menos importante, vai acontecer nas Tesourinhas: todas serão revitalizadas.

Guará no Prêmio Profissionais da Música 2019

Em Brasília, de 1º a 3 de novembro, premiação que reconhece 67 categorias do mercado musical, presta homenagem a grandes nomes da música

Criado em Brasília em 2015 e abrangendo profissionais da música de todo o país, o Prêmio Profissionais da Música (PPM) chega à 5ª edição homenageando grandes nomes da música local e nacional, como o compositor Ronaldo Bastos, produtor Genildo Fonseca e maestro Claudio Santoro (in memoriam). Com vasta programação distribuída entre os dias 1º, 2 e 3 de novembro, o evento, que reconhece os profissionais do mercado musical do país (este ano são 67 categorias), também se destaca pela vasta programação composta por painéis, oficinas, pocket shows, workshops, workshws, shows, laboratório, sessão solene, exibição de documentários, lançamento de livros e grande noite de premiação. Entre os destaques da edição, estão o show de Jaques Morelenbaum e Cello Sam3a Trio e o conagraçamento da cena hip hop em torno dos 35 anos de carreira do produtor e dj Raffa, filho de um dos homenageados, o saudoso maestro Claudio Santoro.

Idealizado pelo produtor cultural Gustavo Ribeiro de Vasconcellos e realizado pela GRV Media, Música e Entretenimento, o PPM é um evento único em conceito e formato, unindo características de prêmio, festival e congresso. Como diferencial, a valorização de toda a cadeia do negócio da música, desde os bastidores, passando pela obra em si, até sua distribuição. Ou seja, dentre suas categorias,

divididas entre os segmentos Criação, Produção e Convergência, são reconhecidos não só o trabalho do artista, mas daqueles que fazem a indústria girar, do roadie à plataforma digital.

“O PPM está cada vez mais popular e conhecido Brasil afora entre os profissionais da música, com recordes não só no número de concorrentes, mas também de audiência, que conseguimos medir pela participação do público na fase de votação popular e presença durante o evento. Os ventos não estão favoráveis para a cultura, mas quem vive de música sabe que desistir não é uma escolha. Por isso, a importância desse reconhecimento, dessa confraternização e desse reencontro entre pessoas que vivem de e para a música. Preservar e valorizar este universo é garantia de qualidade de vida para todos nós”, afirma Vasconcellos.

Na grande noite de premiação, que movimentará o Clube do Choro, os vencedores receberão o troféu A Parada da Música. Para a edição 2019, o PPM recebeu inscrições de 19 estados brasileiros. Ao todo, 1.436 inscrições, superando as 958 do ano anterior, reafirmando o crescimento, ano a ano. O processo de votação considerou votos atribuídos pelos próprios inscritos, público e júri-, com pesos 1, 1/2, e 2, respectivamente. Ao final do processo, chegou-se a 490 finalistas, sendo 75 provenientes do Distrito Federal.



Pelo Curto Circuito Independente, haverá duas apresentações no Guará. Na quinta-feira, 31 de outubro, a Cervejaria Criolina no SOF Sul recebe a Nômade Orquestra, e no sábado dia 2 de novembro, Cinã (do Espírito Santo), Renascentes (do Rio Grande do Sul) e Mariana Camelo apresentam-se no Zepelim

Ensaaios abertos de reggae na Casa da Cultura



Guará é a capital do ritmo jamaicano no DF e, para mostrar a produção atual, bandas da cidade, como a HNG, vão abrir os ensaios ao público aos domingos

No próximo domingo, pelo menos cinco bandas e dezenas de outros artistas se reúnem para afinar o som em um ensaio aberto ao público na Casa da Cultura do Guará. A produção de reggae na cidade foi prolífica nos anos 80, mas atualmente o Guará recebe uma nova onda, com o surgimento de bandas e uma estética própria.

O Ghetto Survival acontecerá de forma experimental neste domingo, 20 de outubro, mas pretende repetir-se mensalmente. Participam da primeira edição as bandas HNG, Conexão Cerrado, União Preta, Deus Preto, Unidade Eu & Eu e o Cerrado Youth Sound System em parceria com o Estúdio Formiguero e a Gerência de Cultura do Guará.

“Em nossa cidade, a música Reggae, patrimônio cultural da humanidade, possui um grande histórico desde os anos 80, sendo o Guará

celeiro de bandas reconhecidas mundialmente. E também conta com o Sindicato do Reggae, que possui grande importância nessa história, constituindo-se local visitado por diversas personalidades importantes do cenário do Reggae jamaicano e mundial em suas passagens pelo Distrito Federal. Nesse sentido, reafirmamos e ressaltamos a importância da Música Reggae para a comunidade guaraense”, pontua o músico Geovanni Batista, da HNG, uma das bandas anfitriãs do ensaio.

GHETO SURVIVAL

20 de outubro de 2019, 16h

Casa da Cultura do Guará (próximo estação de metrô feira)

Entrada: 1kg de alimento



POLO DE CULTURA

MARIO PAZCHECO



GUARÁ VIVO

JOEL ALVES

1985: EUFORIA DE ROCK

ONDE ANDARÁ QUINZINHO?

Já desde o início do ano a galera estava ouriçada – Rock in Rio! Ah, nada como curtir o festival e dormir sobre a maciez das areias da praia. Chegou Quinzinho, um cara que adquirira carro zero e os instrumentos de sua banda eram made in Zona Franca de Manaus. Chegou e foi logo disparando: “Magrão, você não teria 1 hum mil cruzados?”, e suspirou antes de explicar numa convicção olímpica em tom de confiança: “Sabe como é, né, estou investindo na Bolsa de Valores... detenho informações privilegiadas sobre a cotação de ações...”. A vizinhança, num pré-êxtase de noivado, apostou alto, sonhando com cifrões gigantes a persegui-la pelas vias do Guará. O corretor súbito desapareceu, levando os tostões das ações sem lastro. Mais tarde, seus pais venderiam o sobrado. A última que soubemos dele é que foi visto vendendo produtos de beleza e de limpeza da Amway. Pobre Joaquim.

NOSSA ÚLTIMA VEZ COM RUSSO

7 de março de 1985 – Sala Funarte. Ele achou que ninguém tinha vindo para o seu show. Renato Russo deu uma boa olhada na nossa cara iluminada pela lâmpada da carrocinha. E foi embora. Minha namorada perguntou se ele me conhecia. Foi a última vez que eu o vi ao vivo.



A última vez que vimos Renato Russo não é fácil de contar porque é muito sentimental. Peguei minha namorada, Branca, no Venâncio 2000 e atravessamos o gramado até a Sala Funarte, além de nós tinha a carrocinha de pipoca e o porteiro. Renato Russo chegou a pé. Visivelmente alterado. Veio na nossa direção e me deu uma boa encarada. Pensei que ele nos chamaria para a passagem de som... Não rolou. Eu devo ter dito: “Oi Renato”. Ele virou as costas. Branca perguntou: “Ele te conhece?” Outra ação desastrosa foi tentar convencer o porteiro a assistir ao ensaio de Renato Russo com Cida Moreira. Só ouvimos.

Quando, no show, pintou a canja do Renato em “Summertime”. Alguém gritou: “Janis!” Renato parou e respondeu: “Gershwin!”. Meu desempenho na primeira cadeira do show também foi reprovável. Passei o show todinho gritando na primeira fila: “Traidor”. Era moda em Brasília chamar as pessoas de traidores.

A gente era jovem.

PROGRAMA GUARÁ VIVO – 10 ANOS NO AR

Começou no dia 24 de dezembro de 2009, numa entrevista com o Padre Jorge Eldo sobre o Nascimento de Cristo. De lá para cá foram 10 anos de centenas de entrevistas com muita gente que tem o que dizer. Vários temas de interesse geral foram abordados. Advogados da OAB, produtores culturais, autoridades e lideranças comunitárias são presença constante. O programa vai ao ar semanalmente, sempre aos sábados de 10h30min às 12h30min horas na rádio Comunitária Guará FM 98,1, ou através da radio web: www.guarafm.com.br.



Curta as rápidas

- DESGASTE DO SLU – Problemas no recolhimento de lixo desagradaram os moradores e provocaram uma enxurrada de reclamações no Guará. Faltou, entre outras coisas, mais informações aos usuários do sistema.

- NOS CALCANHARES - O GDF será mais pressionado a partir de agora. Candidatos ao GDF já ensaiam aparecer mais e cobrar ações prometidas pelo Governo. Depois de 10 meses é preciso começar a mostrar resultados.

- COBRANÇA DE AÇÕES NO GUARÁ – Também aqui se intensificam as cobranças de resultados para a cidade. A população guaraense cobra bastante apesar de votar mal na hora das eleições.

- ILUMINAÇÃO PÚBLICA PARA O GUARÁ I – Como a CEB está instalando novas luminárias e trocando algumas luminárias antigas na Orla do Guará II, surgiram as reivindicações de moradores para soluções de problemas também no Guará I. Governo informa que para breve o Guará I também será beneficiado. Comerciantes da QI 27 no Guará II também solicitam agilidade em suas reivindicações para o local. Deve ter até velinhas de aniversário de suas reivindicações. Há lentidão na execução das obras.

- NOSSO FEIJÃO AMIGO -Um momento para encontrar os amigos, bater um bom papo e saborear uma deliciosa Feijoada preparada com todo o carinho pela equipe do Rotary Club do Guará e o Clube da Amizade. Vai ser nesse domingo (20 de outubro), no Clube dos Amigos que fica no Cave ao lado da Antiga Casa da Cultura. Apenas R\$ 35 por pessoa.

- PROIBIDO PROIBIR – Mesmo com a grande demanda e a utilização constante do Ginásio do Cave pela comunidade do Guará, o GDF não está autorizando a realização de eventos esportivos e culturais no local. Certamente para dizerem depois que o local não é utilizado e facilitar a privatização. Com a palavra a Secretaria de Projetos Especiais do GDF. A informação foi passada por produtores esportivos que estranharam a medida. Até a reforma, que estava em andamento, - foi paralisada. Muitos interesses envolvidos no “negócio”.



PROFESSOR KLECIUS

DEPUTADO QUER REGULARIZAR SMAS

O deputado que se diz “dono” do Guar4 está marcando reuni4o com os empres4rios do setor SMAS, prometendo sua regulariza4o. S4 queremos lembrar ao parlamentar que aquela 4rea 4 de prote4o ambiental e autoriza4o concedidas aos areeiros s4o irregulares. Estamos de olho!!! Mas... 4 Guar4 e tudo pode acontecer! E o IBRAM n4o vai se manifestar?

DIA DO PIAUÍ

Em 19 de outubro, comemora-se em todo o Brasil o “DIA DO PIAUÍ”. 4 bom lembrar que em 19 de outubro de 1823, o Piauí se libertou definitivamente de Portugal. Na 4poca da Independ4ncia 4s margens do Ipiranga, o governo portugu4s n4o entregou facilmente as terras brasileiras e enviou tropas lusitanas para tentar ficar com alguns estados, principalmente do nordeste. E o Piauí reagiu bravamente, conseguindo sua INDEPEND4NCIA definitiva em 19 de outubro.

BATALHA DO JENIPAPO

A Independ4ncia do nosso Piauí s4o foi conquistada depois de uma luta contra as tropas portuguesas comandadas pelo tenente-general Jo4o Fidi4 (militar que j4 tinha pr4tica de batalha em lutas na Península Ib4rica, defendendo Portugal). 4 bom que n4s piauienses n4o esque4amos que o Piauí e o Cear4 lutaram contra as tropas lusitanas 4s margens do rio Jenipapo e saímos vencedores na famosa BATALHA DO JENIPAPO em Campo Maior.

HOMENAGEM DA CÂMARA

Nesta quinta-feira (dia 17) a CLDF realizou sess4o solene em homenagem ao Piauí, numa iniciativa do deputado distrital Chico Vigilante.

NOSSA HOMENAGEM AOS PIAUIENSES DO GUAR4

Nesse “Dia do Piauí”, o Jornal do Guar4 homenageia e parabeniza todos os PIAUIENSES do nosso Guar4 e agradece a todos por sua luta pela independ4ncia do nosso pa4s.

DIA DO PROFESSOR

No 4ltimo dia 15, comemoramos o dia do Professor. E em homenagem aos bravos colegas, reproduzimos as palavras da chanceler Angela Merkel ao responder aos ju4zes, m4dicos e engenheiros que reivindicavam equipara4o salarial aos professores (que

ganham os maiores sal4rios do pa4s): “Como eu posso comparar voc4s com quem ensinou voc4s?”. Colocamos a frase acima apenas como uma homenagem aos professores, pois n4o 4 verdade que os mestres na Alemanha ganham mais que ju4zes, m4dicos ou engenheiros. Embora n4o ganhem mais que os profissionais citados, os seus sal4rios s4o 4 vezes maiores que os dos brasileiros.

CLDF HOMENAGEIA SINPROEP

No 4ltimo dia 15, a C4mara Legislativa realizou uma sess4o solene em comemora4o aos 14 anos do Sinproep-DF (Sindicato dos Professores em Escolas Particulares do DF) e do Dia do Professor. Na ocasi4o, foi entregue o T4tulo de Cidad4o Benem4rito de Bras4lia ao professor Rodrigo Pereira de Paula, fundador e ex-presidente do citado sindicato. Lembramos que o professor Rodrigo 4 filho do Guar4 e sempre presente em nossa cidade.

VERBA PARA RESTAURANTE E N4O PARA SAUDE

O governador Ibaneis Rocha anunciou que o pre4o da refei4o nos Restaurantes Comunit4rios baixar4 de R\$ 3,00 para R\$ 1,00. A diferen4a entre o pre4o pago pelo consumidor e o valor contratado 4 subsidiado pelo governo. Bem que esta nova despesa poderia ser evitada e revertida a favor da sa4de que, ali4s, continua com mau atendimento. Ah... dizem que ser4 inaugurado um restaurante destes tamb4m no Guar4. A4 j4 4 demais!!! 4 querer gastar demagogicamente sem olhar as prioridades. H4 tanta necessidade assim no Guar4? Ou ser4 mais importante gastar em outras 4reas (sa4de, educa4o,...).

UPA SEM MATERIAL

Nesta semana, a m4dia anunciou a falta de material hospitalar em alguns setores da Secretaria de Sa4de (inclusive UPA’s). Mas as UPA’s n4o est4o vinculadas ao IGES (hospital de base)? E o IGES n4o compra tudo a hora que quer e sem licita4o? Nem com toda esta liberdade, est4o dando conta de administrar? 4 dif4cil entender!!!

FEMINICÍDIO NO DF CONTINUA AUMENTANDO

E os crimes de feminic4dio continuam aumentando no DF. J4 estamos at4 perdendo a conta. No ano, j4 temos 26? 27? ou 28? A secretaria de Seguran4a est4 precisando agir. URGENTE!!!



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Novo loteamento

Bem ali, um pouco abaixo da linha f4rrea, aos poucos um loteamento est4 tomando corpo, lotes demarcados, corretores disfar4ados e assustados, isso porque dizem que 4 tudo legal pois o padrinho 4 forte e est4 tudo dominado. 4 dif4cil de acreditar, parece piada mas n4o 4, acreditem 4 a verdade nua e crua.

Certos da impunidade, apesar de o governo anunciar aos quatro cantos do mundo que est4 combatendo sem descanso a grilagem aqui no DF (menos no Guar4), eu particularmente n4o tenho visto nada nesse sentido.

Fizeram um alarde danado dizendo que estava extinta a t4o odiada Agefis, mas o que ocorre na verdade foi que apenas trocaram o nome para um que deixa muitas d4vidas: DF Legal, que de legal mesmo, apenas o nome fantasia.

Segundo o velho Caixa deveria se chamar DF Illegal, legalidade aqui s4o no dia 30 de Fevereiro, que 4 o dia de S4o Nunca, pois por essas bandas tudo continua na mesma, tudo dominado como dizem os manos.

Tem at4 uns l4deres comunit4rios de araque envolvidos nessa patifaria, acredito que a pol4cia j4 esteja monitorando esses vagabundos, pois a coisa est4 de lascar.

No Guar4 a coisa 4 gritante, causa revolta em qualquer cidad4o decente que n4o goza dos mesmos direitos dos infratores. N4o sei ao certo quando isso ter4 fim, mas medidas para acabar com esses abusos est4o muito longe de acontecer, mas muito longe mesmo.

A farra 4 boa!

Nas coxas

Olhei para o calend4rio e levei at4 um susto, estamos quase no final de ano, logo estaremos com as caixinhas de Natal em tudo quanto 4 boteco, bares, portarias e se duvidar at4 caixinhas volantes (Uber natalino) se voc4 quiser colaborar, ele vai aonde seu dinheiro est4.

Meu grande amigo Caixa Preta j4 me disse que devido a grande escassez de grana, ele passou a odiar pedinte. Fiquei curioso, pois o velho Caixa apesar de ranzinza 4 um cabra de bom cora4o.

Ele me explicou que os pedintes est4o praticando bulling com ele, pois quando passa perto de um, o cabra faz quest4o de ficar balan4ando a latinha cheia de moedas s4o pra fazer inveja, mostrando que tem mais dinheiro que ele.

Dei uma sonora gargalhada, mas quase choro, pois a minha situa4o n4o 4 melhor que a dele, at4 conversa t4 sendo fiada pra n4o ter que desembolsar algum.

Como sempre nos dirigimos at4 o nosso boteco de resposta o Por4o, pois essa frente fria que est4 vindo do inferno n4o alivia, temos ent4o que recorrer a aquela cerveja bem gelada, pois apesar da m4 vontade do Galak, nos sentimos em casa.

Por aqui nada mudou, apesar dos exemplos que nos chegam de fora, como a queda de um pr4dio l4 em Fortaleza. Temos casos semelhantes por aqui, basta citar Vicente Pires e recentemente Taguatinga, portanto, preparem-se, pois aqui no Guar4 n4o est4 muito longe de acontecer o mesmo.

Basta dar uma volta na cidade e ver a prolifera4o criminosa desses prediozinhos marotos que todo dia aparecem em constru4o por aqui, uma verdadeira zona, nada de respeito ao plano urban4stico ou normas de constru4o, tudo feito nas coxas como 4 comum acontecer no Guar4, mas a fiscaliza4o simplesmente faz cara de paisagem e vai deixando tudo numa boa, simplesmente para atender aos chegados que parece n4o serem poucos.



WILDEMIR DEMARTINI
RESIDENCIAL

LANÇAMENTO NO GUARÁ II QI 33

O GUARÁ ESTÁ COM TUDO

TEM INCLUSIVE ESSE 3 QUARTOS ESPETACULAR



R3 103.127 - 4º Ofício

■ **APT° TIPO 114 m²**

2 vagas de garagem

■ **COB. LINEARES 233 m²**

até 4 vagas de garagem

■ **APT° GARDEN 182 m² a 195 m²**

3 vagas de garagem

■ **SEGURANÇA**

Portaria com controle de acesso por biometria
Circuito interno de TV na garagem, hall principal
e áreas de lazer • Garagem com portão eletrônico
Gerador de emergência

■ **UM CLUBE EXCLUSIVO**

Piscinas • Churrasqueiras • Fitness
Salão de festas • Espaço kids e muito mais

CONHEÇA NOSSA CENTRAL DE VENDAS

61 99944 7819
61 3315 8777

SRIA QI 33 Lote 2 • GUARÁ II

VENDAS

quadraimob
soluções imobiliárias
CJ24900

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

ABR 2017